



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0041 - FUNDAMENTOS E PRATICAS DA EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA	Carga Horária: 102
Turma	PIN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Características da pessoa com Necessidades Educacionais Especiais, prevenção e avaliação psicoeducacional. Dificuldades de aprendizagem. Práticas de ensino na educação especial e inclusiva: o atendimento educacional aos alunos com deficiência intelectual, neuromotora, visual, auditiva, transtorno do espectro autista e dificuldades de aprendizagem. Adaptações curriculares no ensino regular na educação básica. Recursos teóricos e metodológicos para a inclusão: acessibilidade, comunicação alternativa, tecnologia assistiva, desenho universal.

I. Objetivos

Analisar a Educação Especial/Inclusiva destacando as características das pessoas com deficiência e as práticas pedagógicas destinadas a esta população;

- Identificar os pressupostos históricos, educacionais e políticos da Educação Especial/Inclusiva no contexto da educação indígena;
- Identificar as principais características apresentadas pelas pessoas com Altas Habilidades/Superdotação, transtornos globais de desenvolvimento, bem como: deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas;
- Compreender as práticas educacionais voltadas para atender as necessidades educacionais especiais de pessoas com deficiências, ou transtornos de aprendizagem.
- Caracterizar o trabalho docente para atender a pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

II. Programa

Unidade 1: História da Educação Especial e Inclusiva - Antiguidade - Idade Média - Idade Moderna - Idade Contemporânea; Políticas de apoio às práticas educacionais no AEE no Estado do Paraná. - Professor de Apoio Educacional Especializado; PAEE - Professor de Apoio à Comunicação Alternativa; PACA - Intérprete de LIBRAS.

Unidade 2: Transtornos Funcionais Específicos / Dificuldades de Aprendizagem - Transtornos funcionais Específicos: dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia; - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.

Unidade 3: Conceitos - Conceito de Deficiência/Dificuldade; - Etiologia e prevenção; - Causas pré, peri e pós-natais; - Síndromes. -Caracterização das deficiências nas áreas: intelectual, Física Neuromotora, TGD, visual e auditiva.

Unidade 4: Conceitos, identificação e práticas educacionais para pessoas com Altas Habilidades/Superdotação.

Unidade 5: Avaliação Pedagógica no contexto escolar. - Áreas avaliadas: Acuidade visual e auditiva; Desenvolvimento (psicomotor, cognitivo, socioafetivo); Conhecimentos prévios das habilidades acadêmicas e/ou dificuldades/necessidades individuais do aluno; Áreas do Conhecimento escolar (leitura, escrita, produção de texto, oralidade e conceitos matemáticos); - Instrumentos de avaliação pedagógica: fichas de referência na área acadêmica; Entrevista com os pais; Observação do aluno no contexto escolar; Triagem visual e auditiva; conhecimentos acadêmicos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas, leituras dirigidas, atividades individuais e coletivas, debates, seminários e filmes, trabalhos práticos com Braille e comunicação alternativa, visitas técnicas.

IV. Formas de Avaliação

Ao longo do curso o aluno será avaliado de acordo com a especificidade das temáticas abordadas em sala por meio de instrumentos avaliativos como provas, trabalhos em grupo, fichamento, debates, seminários, trabalhos escritos, resenhas entre outros.

Ao longo do curso o aluno será avaliado de acordo com a especificidade das temáticas abordadas em sala por meio de instrumentos avaliativos como provas, trabalhos em grupo, fichamento, debates, seminários, trabalhos escritos, resenhas entre outros. Para as atividades na plataforma institucional Moodle, o processo poderá ser avaliado por meio dos acessos as atividades disponibilizadas e participação síncrona quando programado. A avaliação dos (das) acadêmicos (as) deverá ser adaptada garantindo a diversidade de meios e instrumentos avaliativos considerando aqueles estudantes que não conseguirem realizar os acessos por motivos justificáveis de problemas e/ou dificuldades com o acesso e uso da internet e das TICs.

Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

BARBY, Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby. [Dissertação de Mestrado] Inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino: o pensar dos futuros professores. Curitiba: UFPR, 2005.

BRASIL – Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, 2001.

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996. CARNEIRO, M. A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0041 - FUNDAMENTOS E PRATICAS DA EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA	Carga Horária: 102
Turma	PIN	

PLANO DE ENSINO

- CARVALHO, R. E. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na educação infantil e séries iniciais. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, p. 29-34, out. 2005.
- DUTRA, C. P., Políticas públicas de inclusão e o papel da educação especial. In: MANZINI, E. J. (org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.
- JANNUZZI, G. de M.. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- MACHADO, L. M.; LABEGALINI, A. C. F. B. A educação inclusiva na legislação de ensino. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios e perspectivas. In: MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 29-41.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér Inclusão escolar : o que é? por quê? como fazer? / Maria Teresa Eglér Mantoan. — São Paulo : Moderna , 2003.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, São Carlos, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.
- OMOTE, S. Inclusão: da intenção à realidade. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 1-10.
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. A Educação Especial no Paraná: subsídios para a construção das diretrizes pedagógicas da Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.
- SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1, Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999. _____. Inclusão: o paradigma do século 21. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Inclusão: Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

Complementar

- ARANHA, M. S. F; Educação inclusiva: transformação social ou retórica. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 37-60. BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. 2. ed. rev. São Paulo, SP: EDUC, 2004.
- FONSECA, Fernanda Cardoso Fraga; ABUD, Maria José Milharezi. Características de qualidade do professor na percepção de alunos com altas habilidades/superdotação. In: Revista Educação Especial, v.32, 2019. Disponível em: Acesso em: Mar 2020.
- FLETCHER, Jack M. [et al.] Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção; tradução Ronaldo Cataldo Costa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009
- GONÇALVES, T. G. G. L.; RAHME, M.M.F.; ANTUNES-ROCHA, M. I. Tendência das matrículas da Educação Especial em escolas no campo em Minas Gerais (2007-2017). Interfaces da Educação. v. 9, n. 27, 2018. DOI: <https://doi.org/10.26514/inter.v9i27.2968>
- KHOURY, Laís Pereira [et al.]. Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar : guia de orientação a professores [livro eletrônico]. -- São Paulo: Memnon, 2014.
- MACHADO, G. F. Concepção das deficiências entre os povos indígenas Yanomami e Waiwai: um olhar do pesquisador, do profissional da saúde e do educador. 2016. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.
- SKLIAR, Carlos (Org.). Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- SUMAIO, Priscilla Alyne. Sinalizando com os Terena: um estudo do uso da LIBRAS e de sinais nativos por indígenas surdos. 2014. 123 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2014.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022